

## **Fundação Stickel convida para exposição “Paisagens Desconhecidas”**

Mostra de pinturas recentes de Luise Weiss abre no sábado, dia 29 de junho

Luise Weiss apresenta em “Paisagens Desconhecidas” mais de trinta novas pinturas em acrílica sobre tela ou painel de madeira. Com curadoria de Fernando Stickel, a mostra reúne, além desses quadros, xilogravuras e fotomontagens, refletindo de forma ampla a produção artística desta fotógrafa, gravadora, pintora e professora de renome.

Suas obras expressam lembranças de viagens que nunca fez, de lugares que pode até ter conhecido ou visto, mas que foram se tornando apenas sensações. Fotografias antigas de família são referência fundamental em seu trabalho, em especial a partir de 2001, quando visita a Áustria, terra de seus antepassados, e refotografa alguns dos locais onde viveram.

Luise Weiss é natural de São Paulo e graduada em artes plásticas pela ECA/USP, onde concluiu mestrado e doutorado, este com a tese “Retratos Familiares: in Memoriam”. Construiu uma carreira docente notável lecionando na Pinacoteca do Estado de São Paulo, nas universidades Faam, Mackenzie e Unicamp, na qual desenvolveu sua livre-docência. Foi agraciada com a Bolsa Vitae pelo projeto “Fragmentos”.

Com abertura no dia 29 de junho, sábado, a partir das 11h, a exposição “Paisagens Desconhecidas”, cujo título foi inspirado em alguns trechos do “Livro do Desassossego” de Fernando Pessoa, fica em cartaz de terça a sábado até 24 de agosto no Espaço Fundação Stickel.

### **PAISAGENS DESCONHECIDAS**

*Texto do curador Fernando Stickel*

A saga de Luise Weiss continua nos mares revoltos, no desconhecido, na angústia. Mas ela fala também de uma viagem que nunca fez, que lugares são esses? São lugares em que eu posso até ter vivido, posso ter visto.

- Eu nunca fui, esse porto não existe!

Algumas coisas são apenas sensações, lembranças de travessias, mares com temporais, com sensação de enjoo, medo e fascínio. Ela pensou muito nisso. Tem paisagens, baseadas em fotografias antigas PB que são um ponto de partida, ela fica observando e cria.

Luise sempre trabalhou com séries. Ela vê toda a produção como se estivesse observando um livro aberto. Não é só uma tela, são várias telas. Não é uma gravura somente, são várias. Uma coisa vai gerando a outra, de um porto a outro porto. Mesmo que o porto não exista.

Sua paleta reflete a inquietação do desconhecido, gosta de ocre, cinzas, pretos, com um súbito grito em vermelho! Em algumas pinturas coloca camadas com base no “momento”.

Entre abstração e figura, ela se sente muito mais atraída pela figura. Destaca que sempre trabalhou com pouco tempo, resistindo, abrindo o pouco tempo disponível para realizar suas criações. Tempo de sedimentar o que se quer fazer.

Mas operacionalizar a pintura é rápido! “Tem uma coisa da pincelada, que às vezes tem que ser mais rápida”. Algumas pinturas, resolve de primeira, outras necessitam de mais observação e interferência. As que precisam ser mexidas, ela mexe sem medo colocando camadas e relacionando pinturas e gravuras.

## **SERVIÇO**

**EXPOSIÇÃO:** “Paisagens Desconhecidas”

**ARTISTA:** Luise Weiss

**CURADORIA:** Fernando Stickel

**ABERTURA:** 29 de junho – sábado  
das 11h às 16h

**VISITAÇÃO:** de 29 de junho a 24 de agosto  
de terça a sexta das 10h às 18h  
sábados das 11h às 15h

**LOCAL:** Espaço Fundação Stickel  
Rua Nova Cidade, 195  
Vila Olímpia São Paulo SP

**GRATUITO**

**REALIZAÇÃO:** Fundação Stickel

Informações e imagens de divulgação:  
Ana d’Arce 11. 97173 0655